



Evento: XXVIII Seminário de Iniciação Científica

## IMPACTO DE SISTEMAS DE ALIMENTAÇÃO NA TERMINAÇÃO DE CORDEIROS: CUSTO DE PRODUÇÃO<sup>1</sup>

IMPACT OF FEEDING SYSTEMS ON LAMB TERMINATION: PRODUCTION COST

Natália Kasper<sup>2</sup>, Edna Nunes Gonçalves<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa desenvolvido no IF Farroupilha, campus Santo Augusto

<sup>2</sup> Bolsista PIBIC CNPq, IFFar - campus Santo Augusto, Santo Augusto/RS, Brasil. E-mail: natalia.2019007091@aluno.iffar.edu.br

<sup>3</sup> Orientadora do projeto de pesquisa, professora do IFFar - campus Santo Augusto, Santo Augusto/RS, Brasil. E-mail: edna.goncalves@iffar.edu.br

### RESUMO

O estudo foi realizado com o objetivo de determinar a viabilidade econômica de dois sistemas de terminação de cordeiros. Para isso os tratamentos propostos foram: cordeiros desmamados com 20 kg de peso vivo, terminados em confinamento até atingirem 30 kg de peso vivo (CONF); e cordeiros não desmamados com 20 kg de peso vivo, terminados em pastagem de Tifton cv. 85 até atingirem 30 kg de peso vivo (PAST). O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com dois tratamentos e cinco repetições. No tratamento CONF os cordeiros receberam silagem de milho e ração comercial para cordeiro fornecidos *ad libitum*. Os cordeiros do tratamento PAST foram mantidos em pastagem de Tifton cv. 85 com suas mães recebendo ração comercial para cordeiro (18% de PB) *ad libitum* em *creep feeding*. Na planilha de custos foram contabilizados os custos com implantação e adubação de pastagens e milho para silagem, alimentação. O cálculo dos custos foi ajustado ao período de terminação dos cordeiros em cada sistema, e os resultados expressos em custos por área. Módulos de produção de 100 cordeiros para abate foram simulados para viabilizar a comparação dos custos de produção de cada sistema de terminação. O ganho de peso diário dos cordeiros levou à idades de abate em 90 e 105 dias, respectivamente para os cordeiros do CONF e do PAST. Os resultados da avaliação econômica mostraram que as despesas (R\$ 9.384,63 versus R\$ 9.920,11) foram semelhantes, e consequentemente os lucros (R\$ 14.615,37 versus R\$ 14.079,89) mostram comportamento aproximados entre os sistemas de terminação estudados. Conclui-se que a terminação de cordeiros a pasto ou em confinamento são viáveis economicamente pois dão retorno econômico satisfatório ao pecuarista, e considerando apenas as despesas envolvidas no manejo diário e alimentação dos cordeiros, os dois sistemas possuem resultados econômicos semelhantes.

**Palavras-chave:** Custos de produção. Silagem. Tifton. Confinamento.

### INTRODUÇÃO

Na ovinocultura de corte, os cordeiros abatidos antes dos cinco meses de idade representam a categoria de interesse comercial. Com a obtenção desta precocidade, a



terminação de cordeiros pode ser uma importante fonte de renda para os produtores, justificando o estudo de técnicas relacionadas à criação de ovinos. O sistema de confinamento de cordeiros é um sistema intensivo de acabamento que diminui a mortalidade, a incidência de verminoses e o tempo necessário para os animais atingirem o peso de abate. Emerenciano Neto et al., (2013) destacaram que na ovinocultura nacional o sistema de produção à pasto é conduzido com baixo investimento tecnológico e pouco manejo, comprometendo a eficiência animal. A correta alimentação de cordeiros em acabamento deve prever o estímulo, ainda no período de amamentação, à máxima ingestão de alimentos de elevado valor nutritivo, visto que nesse período os animais apresentam ótima conversão alimentar.

Quando da elaboração de um projeto de criação de ovinos é preciso descrever os investimentos necessários, os custos e seus diferentes componentes e as estimativas de receita do empreendimento, gerando assim o "fluxo de caixa" do projeto pretendido e conseqüentemente a avaliação da sua viabilidade econômica. O uso do sistema de suplementação (confinamento ou *creep feeding*) para terminação de cordeiros pode ser, portanto, uma importante ferramenta ao criador de ovinos de corte. Contudo, é necessário o detalhamento da realidade da propriedade, bem como, todos os fatores relacionados ao sistema de modo a garantir que o uso desta técnica resulte em lucratividade, tendo em vista os custos a ela atribuídos. O objetivo deste trabalho foi determinar a viabilidade econômica na criação de cordeiros em sistemas de terminação a pasto e em confinamento.

## **METODOLOGIA**

O experimento foi realizado no município de Santo Augusto, Rio Grande de Sul (RS). Para atingir os objetivos propostos os tratamentos foram: cordeiros desmamados com 20 kg de peso vivo, terminados em confinamento até atingirem 30 kg de peso vivo (CONF); e cordeiros não desmamados com 20 kg de peso vivo, terminados em pastagem até atingirem 30 kg de peso vivo (PAST). O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com dois tratamentos e cinco repetições.

Os animais foram distribuídos em baía coletiva suspensa totalmente coberta (CONF) ou em piquete com pastagem estabelecida de Tifton cv. 85 (PAST). Na fase de cria, os cordeiros foram criados juntos de suas mães em pastagem consorciada de aveia preta, azevém e ervilhaca recebendo, a partir dos 10 dias de idade, ração comercial para cordeiro (18% de PB) *ad libitum*



em sistema de *creep feeding*, até atingirem 20 kg de peso vivo, quando então, foram encaminhados aos seus respectivos tratamentos. Os cordeiros do PAST permaneceram em pastagem de Tifton, recebendo ração comercial no *creep feeding* de forma *ad libitum*. Os cordeiros do CONF receberam silagem de milho e ração comercial (18% de proteína bruta – PB) na proporção de 40% de ração e 60% de silagem de milho, ambos fornecidos *ad libitum*, divididas em dois tratos ao longo do dia, às 08h00min e às 16h00min. O período experimental foi encerrado, quando o lote de cordeiros(as) atingiu a média de 30 kg de peso vivo.

Para a análise de custos da terminação foi elaborada uma planilha de cálculos a partir dos dados experimentais e dos preços consultados no comércio local e no Estado do Rio Grande do Sul. Na planilha foram contabilizados os custos com implantação e adubação de pastagens e milho para silagem, alimentação. O cálculo dos custos foi ajustado ao período de terminação dos cordeiros em cada sistema, e os resultados expressos em custos por área. Módulos de produção de 100 cordeiros para abate foram simulados para viabilizar a comparação dos custos de produção de cada sistema de terminação. A partir do custo total de produção e as despesas dos diferentes sistemas de terminação de cordeiros foi calculado o lucro dos sistemas. Os custos dos sistemas de terminação foram comparados por análise descritiva. As análises estatísticas dos demais dados foram realizadas, utilizando-se o programa estatístico SAS, sendo os dados submetidos à análise de variância.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No início do experimento os cordeiros pesavam 19 kg e tinham 45 dias de vida, independente do tratamento ao qual foram submetidos, não apresentando diferença significativa no ganho de peso até os 75 dias de idade. Essa diferença só iniciou quando os cordeiros em confinamento atingiram o peso de 30 kg mais rápido, aos 90 dias de vida, enquanto os cordeiros mantidos na pastagem atingiram esse peso final 15 dias após. O sistema de terminação de cordeiros em confinamento apresentou o melhor desempenho em termos de ganho médio diário, com 252 g/animal/dia e este GMD fez com que período, em dias, necessários para que os animais chegassem aos 30 kg para abate fossem menores comparados ao sistema de terminação de cordeiros criados a pasto e ao pé da mãe que obtiveram GMD de 177 g/animal/dia.



Na terminação de cordeiros em sistema de confinamento foi necessário a produção de silagem para alimentação dos animais, ração (0,48 g/animal/dia) e a pastagem necessária para as matrizes permanecerem durante o ano. No sistema de terminação de cordeiros a pasto foi levado em consideração a adubação de base e nitrogenada para a manutenção da pastagem para cordeiros e ovelhas, a ração (0,32 g/animal/dia) consumida pelos cordeiros.

O sistema de terminação a pasto teve uma área contabilizada de 6,7 ha e no sistema em confinamento uma área de 4,73 ha (0,23 ha para a produção de silagem e 4,50 ha para a manutenção das matrizes), ambos para produção de 100 cordeiros.

Tabela 1 – Avaliação econômica com a produção de 100 cordeiros em pastagem ou confinamento na cidade de Santo Augusto - RS, 2021.

<b>Despesas</b>	Pastagem	Confinamento
Área de pastagem e silagem para produzir 100 cordeiros	6,70 ha	4,73 ha
Total (R\$/área)	9.384,63	9.920,11
<b>Receitas</b>		
100 cordeiros*	24.000,00	24.000,00
<b>Lucros</b>		
Total (Receita – Despesa)	14.615,37	14.079,89
Diferença (R\$)		-535,48

\* 100 cordeiros abatidos com 30 kg de peso vivo, a um preço de R\$ 8,00/kg (Fonte: Agrolink – dezembro de 2020).

O sistema de terminação a pasto teve a despesa total de R\$ 9.384,63 de em uma área de 6,7 ha e no sistema em confinamento as despesas somaram R\$ 9.920,11 em uma área de 4,73 ha (0,23 ha para a produção de silagem e 4,50 ha para a manutenção das matrizes), ambos para produção de 100 cordeiros. A receita de R\$ 24.000,00 apresentada foi a mesma para os dois sistemas de terminação pois foi considerado módulo 100 cordeiros para permitir a comparação entre ambos sistemas. O lucro foi calculado a partir da subtração das receitas pelas despesas, os quais resultaram em valores muito próximos, ou seja, R\$ 14.615,37 e R\$ 14.079,89, para os sistemas a pasto e confinamento, respectivamente. Como a diferença no lucro entre os dois sistemas estudados foi muito pequena, podemos sugerir que a grande vantagem do sistema de terminação em confinamento está na liberação de área para ser utilizada



para ampliação do espaço para novas pastagens ou outros cultivos como produção de grãos, por exemplo, e também na menor dependência das condições climáticas no desenvolvimento das pastagens, visto que a alimentação dos cordeiros é produzida antecipadamente através da silagem de milho.

Barros et al. (2009) relata que os cordeiros em confinamento com dieta à base de feno de alfafa e concentrado (20% PB na MS) e o uso de aprisco apresentou alto custo de produção, e foi economicamente inviável. No entanto, é importante considerar se o volumoso é produzido na propriedade ou adquirido de terceiros. Assim ressaltamos a importância de uma dieta de qualidade aos cordeiros, que seja nutritiva e viável, como a silagem de milho produzida na propriedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A terminação de cordeiros a pasto ou em confinamento são viáveis economicamente pois dão retorno econômico satisfatório ao pecuarista, e considerando apenas as despesas envolvidas no manejo diário e alimentação dos cordeiros, os dois sistemas possuem resultados econômicos semelhantes.

## AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao CNPq pela bolsa PIBIC de incentivo ao estudo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROS, C. S. et al. Rentabilidade da produção de ovinos de corte em pastagem e em confinamento. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.38, n.11, p.2270-2279, 2009.
- EMERENCIANO NETO, J. V.; DIFANTE, G. S.; MONTAGNER, D. B.; BEZERRA, M. G. S.; Pinheiro GALVÃO, R. C. P.; VASCONCELOS, R. I. G. Características estruturais do dossel e acúmulo de forragem em gramíneas tropicais, sob lotação intermitente e pastejada por ovinos. *Bioscience Journal*, Uberlândia, v. 29, n. 4, p. 962-973, 2013.